

POESIAS

DE

ISABELLA

EM LIVRO

Jornal
EXCAUSIVO
ALTO TAQUARAL
on line
179.10.23

Rodrigo Rossi
Especial para o JAT

EDITORIAL

**REPÓRTER
ESPECIAL:
DOIS FUROS
DE UMA
SÓ VEZ...**



Este Jornal tem o privilégio de contar com profissional do gabarito do jornalista Rodrigo Rossi que, desta feita, produzindo matéria especial e exclusiva sobre a menina Isabela Tibúrcio que morreu tragicamente em fevereiro deste ano na Lagoa do Taquaral conseguiu dois furos de uma vez só: No primeiro ele anuncia o lançamento do livro cópia do caderno de poesias desenhos prometido pela mãe de Isabela. Projeto editorial e publicação da Editora Adoni, de Americanas/SP No segundo anuncia que a PMC deu conhecimento à família que fará um parque em homenagem a Isabela, no local da Lagoa, onde a tragédia aconteceu. O texto é de Rodrigo Rossi as fotos foram liberada pelos pais Sérgio Firmino e Gislene Tibúrcio a quem agradecemos.

EXPEDIENTE

Edição 179.10.23 on line da
GIGO NOTÍCIAS

Editor: Gilberto Gonçalves
(19) 98783-5187

gilberto@clicknoticia.com.br
editor@jornalaltotaquaral.com.br
comercial@jornalaltotaquaral.com.br
Rua Alberto Belintani, 41
Jardim Colonial - CEP 13087-680
Campinas/SP

NO SITE

www.jornalaltotaquaral.com.br



Foto: acervo pessoal

ISABELA

a garotinha da Lagoa do Taquaral

Pequenina ela usava a cama como apoio para desenhar e escrever seus poemas no caderno se poesias que os pais prometeram editar



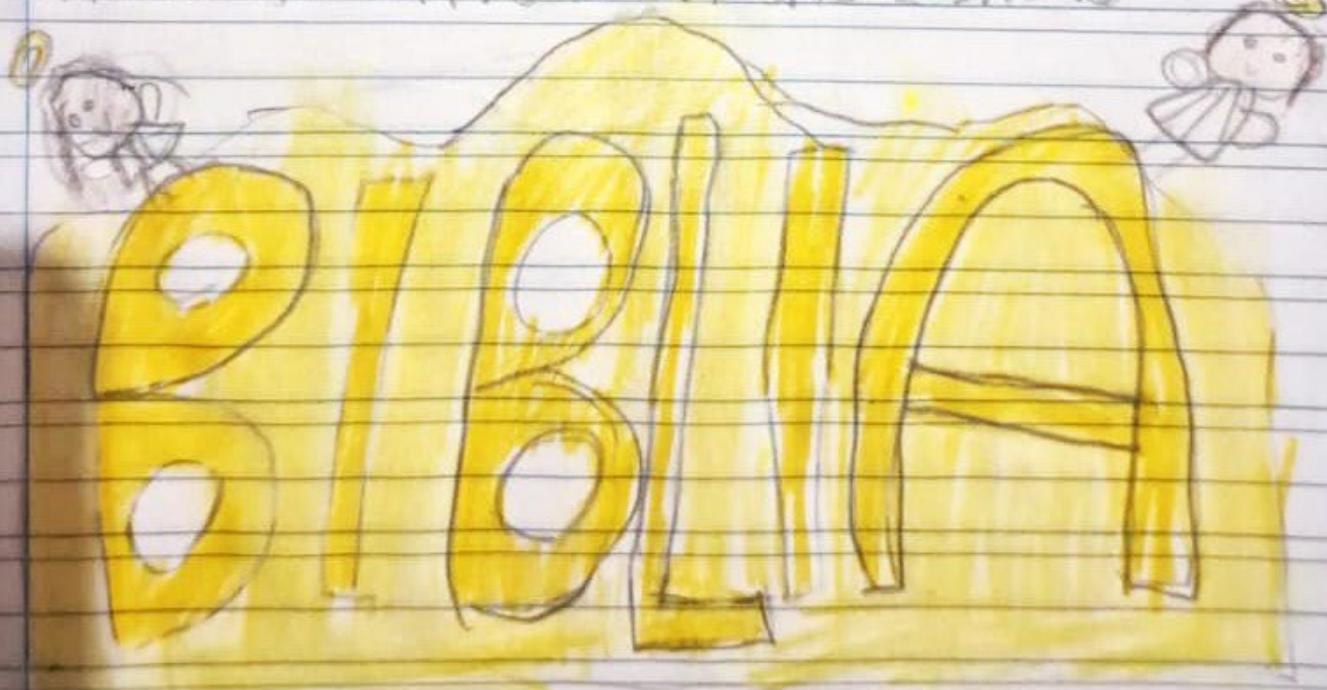
POEMAS

TUDO NESTE MUNDO TEM O SEU TEMPO: NA TEMPO DE NASCER E MORRER; DE PLANTAR E COLHER; DE DERRUBAR E CONSTRUIR; DE FICAR TRISTE E SE ALEGRA; DE ABRACAR E APASTAR; DE PROCURAR E PERDER; DE ECONOMIZAR E DESPERDIÇAR; DE FICAR QUIETO E FALAR; DE AMAR E ODIAR; DE GUERRA E PAZ.

OS TRÊS RAPAÇES RESPONDERAM:

- MESMO QUE O SENHOR NOS JOGUE NA FORNALHA É A GENTE MORRA, NÃO IREMOS ARRABAR ESTA ESTÁTUA DE OURO.

- DEUS ENVIOU UM ANJO PARA QUE ME PROTEGESSE, E OS LEÕES NÃO ME FERIAM. EM SEQUIDA, DANIEL FOI TIRADO DE LÁ SÃO E SALVO



EM LIVRO

Publicação tem previsão de lançamento para novembro e reúne produção da criança alfabetizada aos cinco anos pelo pai durante pandemia. Lagoa do Taquaral deve ganhar parque com o nome dela

Oito meses depois da queda de um eucalipto de 20 metros de altura na Lagoa do Taquaral em Campinas ter tirado a vida da pequena Isabela Tiburcio, aos sete anos, um caderno com textos produzidos por ela meses antes da tragédia que abalou Campinas estão prestes a virar livro de poesias infantil e incentivar outras crianças ao hábito da leitura.

Alfabetizada aos cinco anos de idade pelo pai, que é pastor, em casa e durante a pandemia da Covid-19, Isabela demonstrou um talento precoce para a leitura e escrita. Usando a cama como apoio e cercada de ápis de cores pouco a pouco a pequena ia registrando sua interação com o mundo. No seu universo, corações, flores, árvores e cores.

IDEIA FOI



DA MÃE

A ideia de transformar a produção de Isabela em um livro partiu da mãe, que incentivava a pequena a seguir com o hábito. “Prometi para ela que se ela continuasse a escrever um dia nós iríamos publicar um livro de poesias”, disse Gislene Tiburcio.

“Quando ela faleceu nós encontramos o caderno. Dois dias antes ela havia transcrito um versículo bíblico de Eclesiastes, capítulo 3, que fala sobre o tempo de nascer e o tempo de morrer”, disse. “Nosso desejo é que esse amor que ela tinha, esse



O pai e a mãe em emocionante entrevista à EPTV

A mãe lembra que a produção da filha passou a ser intensa após a notícia de que um livro poderia ser publicado. Inspirados no universo infantil de qualquer criança, e nos salmos e trechos bíblicos, referência da família, pouco a pouco

Isabela, recém alfabetizada ia preenchendo as linhas de um caderno com dezenas de textos e desenhos. Ao todo, a produção somou 22 pequenos poemas infantis e ilustrações.

Após a tragédia que tirou a vida da pequena escritora, os pais procuraram uma editora de Americana que apostou no projeto. O livro de poesias tem o objetivo: incentivar outras crianças ao hábito da leitura e da escrita.

legado deixado por ela, sirva para inspirar outras crianças para o hábito da leitura, tão importante para o desenvolvimento cognitivo hoje em dia prejudicado pelas horas e horas na tela do celular”, acrescenta o pai Sérgio Firmino.

O lançamento da publicação está programado para o dia 11 de Novembro em dois locais da cidade em horários diferente. Pela manhã vai acontecer no colégio Físico Sérgio Porto, na Unicamp. No período da tarde será na Igreja Batista do Cambuí, e vai ser acompanhado de uma roda de leituras e um momento de contação de histórias promovido pela editora segundo a mãe.



A pequena Isabela Tibúrcio foi vítima da queda de um eucalipto na Lagoa do Taquaral, principal ponto turístico de Campinas. A tragédia aconteceu na manhã de terça-feira, 24 de janeiro de 2023. A criança, acompanhada da mãe e familiares participava de uma festa de aniversário na área de convivência do parque, local rodeado por dezenas de eucaliptos gigantes. Uma mulher que caminhava pelo parque também foi atingida e precisou ser internada.

Logo após a morte de Isabela a Prefeitura de Campinas determinou, por tempo indeterminado, o fechamento de todos os parques públicos da cidade. A decisão, na ocasião, anunciada em nota oficial pelo prefeito Dário Saadi alegou “riscos de quedas de árvores” devido às chuvas intensas que caíam no estado e que encharcavam o solo.

O episódio também motivou a poda de todos os eucaliptos da Lagoa do Taquaral e centenas de árvores espalhadas pela cidade. Ambientalistas afirmam que a medida tomada nos eucaliptos presentes na Lagoa do Taquaral foi tardia, uma vez que quedas anteriores já tinham sido

registradas e sinalizavam os riscos que as árvores gigantes que não são nativas do parque representavam aos frequentadores.

Felizmente nas quedas anteriores ninguém ficou ferido. As podas pela cidade também foram alvo de protestos dos ambientalistas.

Desde o ocorrido, os pais de Isabela buscam com o auxílio da Justiça as responsabilidades cabíveis diante da morte da filha. A ação segue em andamento, ainda sem acordo com a Prefeitura. “A Prefeitura nos assegurou que haverá no local em foi retirado os eucaliptos um parque homenageará Isabela”, disse o pai. A Prefeitura, por meio da assessoria de imprensa, confirmou a intenção da construção de um parque no local.

Enquanto a homenagem no local da tragédia não acontece, a publicação do livro, surge como alento para manter viva a memória de Isabela que os pais tinham como uma menina feliz, cheia de sonhos e encontrou na leitura e no ato de escrever uma maneira de expressar o seu amor pela vida, e que agora vai ser compartilhado com outras crianças em forma de poesias.

ACABOU

O eucalipto que caiu e centenas de outros foram retalhados e retirados do local



OFICIAL

Para a Lagoa do Taquaral, segundo informações da Prefeitura está sendo elaborado o Plano Diretor Florestal, pelo Instituto de Pesquisas Ambientais, ligado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, e pela Escola Superior Luiz de Queiroz (Esalq)/USP.

Ao mesmo tempo, a antiga área dos eucaliptos, na Lagoa do Taquaral, já começou a passar por obras no fim de agosto. A área, de quase 32 mil metros quadrados, terá novas árvores, trilhas com piso intertravado e espaços para caminhadas e parque infantil.

Mas além também vem a informação de que foram plantadas mais de 200 mil árvores desde 2021 até o momento, em várias regiões da cidade. Mais de 45 mil foram pelo Departamento de Parques e Jardins, da Secretaria de Serviços Públicos, responsável pelas árvores em áreas públicas da cidade. No mesmo período, foram extraídas cerca de 8,3 mil árvores.

A remoção é feita somente quando necessário - se oferece risco à segurança das pessoas, risco de queda -, após vistoria e laudo técnico que comprovem isso, elaborado por técnicos do DPJ. Somente este ano, a Secretaria de Serviços Públicos plantou mais de 17,4 mil árvores.

Além das árvores nas áreas públicas, a Secretaria de Serviços Públicos é a responsável por manter a produção de mu-

das no Viveiro Municipal “Engenheiro Otávio Tisseli Filho”, no Parque Xangri-lá. Atualmente, há cerca de 200 mil mudas em cultivo.

Deste total, 99% são de espécies nativas como aldrago, peroba-rosa, jequitibá, sibipiruna, pau-ferro, manacá-da-serra; quaresmeira; ipês amarelo, roxo, rosa e branco; pau-brasil, entre outros. Antes de fazer um plantio, o DPJ avalia a área, quais as espécies mais adequadas e se há no estoque do Viveiro.

Os técnicos coletam as sementes em árvores da cidade. Outros setores também colaboram para plantar mais árvores na cidade. Por meio da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, responsável por exigir as compensações ambientais, foram plantadas mais de 120,5 mil árvores neste período.

A Mata de Santa Genebra, da Fundação José Pedro de Oliveira, um pedaço de floresta dentro da cidade, plantou cerca de 30 mil mudas de árvores em diversos espaços públicos desde 2021.

A Mata também tem um viveiro próprio, com 6 mil mudas em cultivo no momento. A Sanasa (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A), responsável pelo abastecimento de água e coleta de esgoto na cidade, plantou mais de 5,7 mil árvores nos últimos três anos.

DA PMC





Pão Caseiro Orgânico
E GELÉIAS

- Day Cardoso -

Instagram: @paocaseirodaycardoso

faça seu pedido
99532-5063